

Clostridium sp.

A infecção por *Clostridium sp.* em aves pode desencadear várias doenças, como: Enterite Necrótica (EN), Dermatite Gangrenosa (DG) e Enterite Ulcerativa (EU). A confirmação da infecção por *Clostridium sp.* pode ser feita por pesquisa de anaeróbicos (isolamento) ou por detecção por Reação da Cadeia da Polimerase (PCR).

INDICAÇÕES:

A pesquisa de anaeróbicos (isolamento) ou PCR pode ser requisitada para confirmar a infecção por *Clostridium sp.* Em aves, infecções por espécies do gênero *Clostridium* podem estar relacionadas a transtornos intestinais (enterite necrótica e enterite ulcerativa) e afecções cutâneas (dermatite gangrenosa).

C. colinum é um patógeno de importância para aves (frangos, poedeiras e cordornas), relacionado a enterite ulcerativa, enquanto *C. perfringens* pode desencadear a enterite necrótica em aves comerciais. Além disso, o *C. perfringens* pode ocasionar quadro de dermatite gangrenosa, mesmo quadro desencadeado pela infecção de *C. septicum*.

Dessa forma, espécies diferentes de *Clostridium* podem lesionar um mesmo órgão/tecido em aves, podendo ocasionar diferentes apresentações patológicas/doenças. A pesquisa (isolamento) ou PCR de *Clostridium sp.* é direcionada justamente para esses casos em que não se tem certeza da espécie de *Clostridium* envolvido no quadro clínico-patológico, mas deseja-se investigar a possibilidade de infecção por este gênero de bactérias.

MATERIAIS:

- Amostra: lesões intestinais: suabes de cloaca, alças intestinais. Lesões de pele: fragmentos de pele, suabes das lesões.
- Tubo/frasco: saco plástico/recipientes estéreis
- Conservação: refrigerado (2 a 8 °C) até 48 horas.

Observações: fezes (de preferência armazenadas em potes plásticos estéreis).